

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Novo Governador Civil

Já é do domínio publico a nomeação do nosso querido amigo, sr. Matias Gomes Sanches, industrial em Vila Real de Santo António, para o Governo Civil de Faro.

A sua personalidade é bem conhecida no Algarve e fóra dele para não precisarmos de falar das suas qualidades.

A presidência da Camara Municipal da sua terra, a obra da Comissão de Iniciativa e Turismo da sua presidência realizada na praia de Monte Gordo, demonstram bem nitidamente a visão do novo Governador Civil de Faro.

Por todos os motivos, em especial pelo Estado Novo e pelo Algarve, desejamos que Matias Sanches não desminta, pelo menos, no seu novo cargo, a tradição que já acompanha o seu nome.

Consta-nos que a sua posse se realizará na proxima quinta-feira.

General Teófilo da Trindade

Faleceu este ilustre algarvio que ocupava a presidência da Junta Autonoma das Estradas.

E' bem recente a obra desta Junta para estar esquecido tudo quanto Portugal e o Algarve devem ao General Teófilo Trindade.

Politicamente o falecido tinha feito parte do Governo do General Pimenta de Castro onde sobraçou primeiro a pasta das Colonias e depois a dos Estrangeiros.

A' Família enlutada apresenta o «Povo Algarvio» as suas mais sentidas condolencias.

O crime da Lourinhã

Os comunistas portugueses estão seguindo bem as lições do mestre. Stalin assaltou, há anos, a tesouraria de Tiflis. Seguiram os seus escravos portugueses, o exemplo na Lourinhã. Estes factos, acrescentados aos que passam na Espanha, devem acordar da letargia, o pacato burguês.

Se não fizermos uma barreira contra o comunismo, cerrando as fileiras em volta do Chefe que Deus nos deu, teremos o govêrno, ou desgovêrno de ladrões e assassinos.

O crime da Lourinhã, realizado por três comunistas, é uma gôta de água, no mar dos crimes marxistas. Mas deve servir para abrir os olhos àqueles que teimosamente os trazem tapados.

O comunista é inimigo da Família, da Sociedade, da Moral, de tudo aquilo que o homem normal considera decente.

Deixemo-nos de sentimentalismos e exijamos a exterminação dos espíes da U. R. S. S.

A verdade dos comunistas

No célebre museu da Revolução, em Moscovo, apresentam Trotsky como contra-revolucionário. E foi êsse irrequieto e judeu que dirigiu a parte militar da revolução bolchevista, e organizou o exercito vermelho, que defendeu Moscovo, dos russos brancos.

Com semelhante noção da verdade, não admira que chamem paraíso, ao inferno bolchevista. Se para eles, a verdade é mentira, e a mentira verdade...

Mocidade Portuguesa

O Estado Novo economiza os sacrificios feitos por todos os portugueses afastando as causas de degradação da colectividade e saneando o meio em que se formam e modelam as almas das novas gerações.

Portugal só pode continuar a sua missão no Mundo desde que os Portugueses tenham fé nos destinos da Nação e procedam conforme o espirito que a constituiu e a ampliou.

Saimos duma época em que as inteligências se perdiam ou no idealismo kantiano que nega o Mundo exterior ou no materialismo que repudia os valores do espirito. Céticos, negativistas, agnósticos, derrotistas formavam as gerações que contribuíram para o descalabro e opróbio do País.

Encontramos hoje o caminho de ressurgimento porque começamos a reedificar a Nação à luz das «grandes certezas» que Salazar pôs à margem de qualquer discussão: —Deus e a virtude; a Pátria e a sua História; a autoridade e o seu prestigio; a família e a sua moral; a glória do trabalho e o seu dever.

Tudo o que construímos sobre êstes seculares alicerces da Nação perdurará e resistirá aos ventos de insanias que ameaçam destruir o que fez grande o homem porque o arrancou à barbaria, despertou nele as virtudes sublimes, protegeu as suas justas liberdades e elevou o seu pensamento para Deus—princípio e fim da sua vida.

O Estado Novo consolida o futuro da sua bela e generosa Revolução cuidando das almas juvenis que procuram a verdade e desejam servir o Bem.

Quando, no Mundo, uma potência conspira para a perversão das inteligências e dos sentimentos procurando aliar-se com todas as forças do mal—a plutocracia, a maçonaria, o internacionalismo, o ateísmo, o falso humanismo que é o humanitarismo, é dever imperioso dum Estado ajudar as famílias a defender as crianças do contágio duma tal peste.

Bem haja o ilustre Ministro da Educação Nacional que tem desencadeado a ofensiva precisa para libertar o País do veneno moral que contamina outros povos e para tornar fecundas no tempo os esforços feitos em outros sectores da vida portuguesa.

Referimo-nos há dias ao decreto que reformou o ensino primário. Hoje queremos salientar o objectivo eminentemente revolucionario do regulamento da organização nacional «Mocidade Portuguesa».

Tem esta organização por fim abranger toda a juventude «estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do caracter e a devoção à Pátria, no sentimento da ordem, no gôsto da disciplina e no culto do dever militar».

«A M. P.—diz ainda o decreto—cultiva nos seus filia-dos a educação coisa tradicional do País» e «toma como guias ideais da sua acção os grandes exemplos de Nun'Alvares e do Infante D. Henrique».

Com tais principios e modelos a «M. P.» será o can-teiro onde cria raizes e floresce a grandeza futura de Portugal.

Festa de Santa Luzia

Realiza-se hoje, na vizinha e laboriosa povoação de Santa Luzia a tradicional missa cantada e procissão em honra da sua santa padroeira.

A procissão será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda Municipal de Tavira.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

NUMERO ESPECIAL DO NATAL

Prevenimos os nossos presados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos de que para comemorar a data festiva do Natal, o «Povo Algarvio», publicará um numero especial.

A todos aqueles que dalgum modo nos queiram honrar com o seu prestimoso auxilio apresentamos desde já os nossos sinceros agradecimentos.

Tôda a colaboração e anuncios para o numero do Natal, deverão ser enviados para a Redacção deste jornal até ao dia 20 do corrente, sem falta.

Capitão Rogério Ferreira



Agora que já está nomeado novo Chefe para o Algarve não queremos deixar de prestar esta homenagem ao nosso querido amigo Sr. Capitão Rogério Ferreira, que na sua curta passagem pelo Governo Civil de Faro deixou bem vincadas as be-

las qualidades de intelligencia e de caracter que o exornam.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Uma abdicação

O rei de Inglaterra, Eduardo VIII, abdicou. Sucede-lhe seu irmão o Duque de York. Bem simples, tudo isto.

Mas que grande lição encerra para o mundo inteiro as atitudes do povo, da imprensa e dos politicos ingleses!

E o discurso de Baldwin? Quanto á personalidade de Eduardo VIII, a Historia julgará e sentenciará.

Nós, seus contemporaneos, talvez não tenhamos, apesar de tudo, o conhecimento suficiente dos factos para opinarmos conscientemente. Em todo o caso, com Eduardo VIII desaparece da cena inglesa alguém para quem todo o mundo olhava com curiosidade e esperança nas suas qualidades.

Good save the King.

Sidonio Paes

Mais um aniversário passa amanhã sobre o infame assassinato deste Presidente da Republica Portuguesa, o precursor dos movimentos nacionalistas na nossa Patria e em toda a Europa. A saudade é o élo que ainda hoje une fortemente os sidonistas. No mesmo mez duas datas, 5 e 14 de Dezembro.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Feijão	36\$00
Grão	24\$00
Ervilha	12\$00
Fava	15\$00
Centeio	18\$00
Cevada	10\$00
Aveia	7\$00
Amendoa côca 15 ^k	85\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
» miolo »	200\$00
Alfarroba 15 ^k	4\$25

Ovos, 4\$20 a duzia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Respigos Quinzenais

A pedido duma leitora—gentil leitora ela é—do «Povo Algarvio» vou dar hoje aos meus pobres e desprezenciosos «respigos» um aspecto diferente: tratar de assuntos variados.

Dei há dias um passeio pelo campo. Manhã de Dezembro, destas manhãs frias mas lindas e esplendorosas, destas manhãs que eu adoro. Sai de casa, segui a estrada, cortei por um caminho estreito e vagamente... ingreme... e ia absorto, quasi apático a contemplar extasiado a Natureza quando os «bons dias» duma mulherzita que passava me despertou. Estava num pinheiral e o silencio era profundo. Das bandas do Oriente, por detraz duns montes, lá longe, Phebo lançava os seus prístinos raios. Encostei-me a um pinheiro triste como a minha alma, espetral como o meu corpo, acendi um cigarro, fechei os olhos e fiquei para ali a pensar na tragédia que a minha vida é...

...quando uma mulher me chamou a atenção. Era uma rapariga forte, alta e desempenhada, morena de grandes olhos negros, faces naturalmente coradas, seios proeminentes e ancas largas. Cabeça erguida, passo seguro e decidido, voz máscula foi tudo o mais que pude notar porque a bela moçoila ia depressa...

...e mais uma vez—tende paciência, leitoras—fiquei a perguntar a mim mesmo se poderia chamar «mulher» a certas... bonequinhas, espartilhadas pintadas e... (mais não é preciso dizer...) que se exibem neste mundo de Cristo, pelas salas de baile, pelas ruas da Baixa, pelos cinemas, por toda a parte.

Afinal—leitora amiga—dirá V. «este homem muda de assunto nos «respigos» mas começa a... insultar-nos!» E é verdade... Mas... como penitên-

A Economia Nacional recebeu, do Estado Novo, um auxílio que atinge quasi sete milhões de contos.

Portugueses!

Contra os boatos dos cafés, das lojas «maçónicas», das «células», comunistas, feitos na base exclusiva da mentira e da deturpação, é preciso lutar pela verdade, que a Revolução Nacional representa e aplica sempre.

Os políticos relapsos, que já nem sabem o que querem, demontados como estão pelo ódio; os pseudo-comunistas, que apontam a «excelência» da economia dos soviets, dizem que o Estado Novo arruinou economicamente a Nação.

E' falso!

O Estado Novo, em sete anos, gastou mais de dois milhões e quatrocentos mil contos em obras de fomento!

Deu protecção pautal a certas industrias que estavam em risco de perder-se.

Construiu navios de guerra, nos estaleiros nacionais, para dar trabalho a muitas centenas de operários.

Empregou muitas dezenas de milhar de pessoas nas obras que fez em todo o País, entre as quais as das estradas, dos portos, dos bairros económicos, etc.

Garantiu a compra dos trigos aos agricultores! Creou os grêmios e as federações, dotando-os com importantes receitas para regular o comércio interno e externo.

Mas isto não é tudo!

Sabeis qual o valor dos empréstimos que a Caixa Geral dos Depósitos fez a agricultura, a Indústria, às Empresas Coloniais e aos Municípios, desde 1926 até fins de 1935?

A Agricultura emprestou a Caixa um milhão novecentos e um mil contos!

A Indústria, concederam-se também por empréstimo, um milhão e oitenta e seis mil contos!

As empresas coloniais foram emprestados um milhão seiscentos e sessenta e quatro mil contos.

Aos Municípios, para obras de fomento e melhoramentos locais, concederam-se um milhão quinhentos e vinte mil contos!

O Estado Novo não arruinou a economia nacional!

Deu-lhe, em dez anos, seis milhões oitocentos e noventa e um mil contos!

Esta é a verdade!

Incendio

Cerca das 22 horas de 9 do corrente manifestou-se incendio provocado por curto circuito, no estabelecimento de mercearias e vinhos do sr. Bernardino Antonio Guerra, á rua da Porta Nova, cujo proprietario á hora do sinistro se encontrava em Vila Nova de Cacela.

Dado o alarme, compareceram os Bombeiros Municipais desta cidade, com o seu pronto socorro e outras viaturas que rapidamente extinguiram o fogo.

Ardeu parte do soalho do 1.º andar, residencia do sr. Guerra, cujo mobiliario e adornos foram destruidos pela agua, bem como o recheio da mercearia e livros de escrita o que representa grandes prejuizos que não estão cobertos pelo seguro.

SUB-AGENCIA DA LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

A Direcção comunica a todos os combatentes que na sede da mesma, na Rua Almirante Candido dos Reis, 100, se acha aberta a inscriçao para um budo a distribuir na referida sede, no dia 24 do corrente, onde todos deverão fazer a sua inscriçao.

cia... não escrevo mais... e para a outra vez... voltarei de novo aos meus «respiços» habituais...

E desculpe ao

facinto

Dezembro de 1936.

Carta distante

Velho amigo:

A esta carta distante devia antes chamar-se «palavras malucas escritas ao correr da pena». Mas malucas ou não, elas foram originadas pelo que me dizes na tua carta.

Em regra, e por isso há excepções, a mulher liga á instrucção a moral, variando estas em razão inversa. Segundo esses cérebros cheios de teias de aranha, a mulher que apenas aprendeu as letras rudimentares é mais recatada, é mais honesta do que aquela que adquiriu uma maior instrucção. Péssimo raciocínio este que dá muitas vezes resultados contraproducentes.

E se não é assim, olhem para uma coisa que no nosso tempo se chama modernismo. Sem me querer alongar no assunto, apenas direi que se na maioria das vezes, a mulher, acorrentada por essa palavra, abala um pouco a sua reputação, é unicamente devido á noção completamente errada que ela tem da mesma.

Posto isto, vou reproduzir o que já li um dia, dum escritor do século passado e que se liga com o conteúdo da tua missiva. Evidentemente que não é cópia fiel já porque é uma reprodução, já porque li isso há muito tempo.

Um rapaz conhece uma pequena, gosta de conversar com ela mas como esta tem uma leve instrucção, falam apenas sobre a vida da vizinha, sobre modas, pinturas e outros assuntos de mera importância. Depois, não podendo meter se noutros temas porque a jovem ficaria percebendo tanto como nós percebemos de chinês, o rapaz acaba por declarar-se visto não ter mais nada que dizer. Vem o namoro, o romantismo e por fim acaba a tragédia com o corte das relações.

E' por isso, velho amigo que não me admiro que o José tivesse deixado a Manuela. Já o esperava. Conheço-o há muitos anos e com ela convivi durante largo tempo. E assim, conheço bem o temperamento de cada um deles, a maneira de ser de ambos. Pensei sempre que nunca se poderiam compreender.

Ele é um rapaz que como muitas vezes me tem dito, gosta dum pequena instruída. falando bem acerca da moda como dum assunto literário.

Ela, após a saída da escola abandonou por completo os livros, não procurou cultivar-se, não procurou ser uma auto-didata. Lê apenas os folhetins dos jornais e as legendas das revistas cinematográficas e mesmo isto aprecia muito superficialmente. Não repara no que as palavras querem dizer, não observa o fundo que elas encobrem.

O José devia ter ponderado primeiro no que ia fazer. Declarou-se irreflectidamente, numa dessas irreflexões que nós, os moços—e os velhos também... —tantas vezes temos em matéria de namoro. Manuela estava numas condições especiais. Não era para elle uma desconhecida a quem uma vez se tirou o chapéu. Era antes uma sua amiga, quasi uma irmã. Um dia também se lhe esgotou o assunto, já não havia palestra que o interessasse e então declarou-se.

Ela, levada pelas cenas romancescas que tão mal arrumadas estavam no seu cérebro e cega pelo que via no «écran» aceitou.

Eis agora o resultado. Deixa-me dizer-te que vejo isto muita objectivamente e tu sabes bem porque.

Quando acabares de ler esta carta, o que está próximo, pensas naturalmente que modifiquei a minha opinião. Todavia enganas-te. Instrucção e moral não é a mesma coisa. Cultura e honestidade são palavras diferentes.

Mas José hoje basta. Abraça-te o

Carlos

Novembro de 1936

POSTAIS DE FARO

Comemorações do 1.º de Dezembro

—Como já havíamos noticiado apresentou-se pela primeira vez em público no dia do aniversário da Restauração, a Banda do Sport Lisboa e Faro, cuja regência está entregue ao sr. Filipe Glória, ex-sub-chefe da Banda de Caçadores 4.

Com mais de 30 executantes a Banda saiu pelas 10 horas do Teatro Letes e percorreu as principais artérias da cidade tendo no seu trajeto cumprimentado as autoridades civis e militares.

Não podemos deixar salienta o que o aparecimento desta Banda significa: um esforço formidável da parte de todos os apreciadores de música daquella club à frente dos quais se encontra o sr. Oliveira e Costa, e a realização de um desejo justo—dotar Faro com uma banda de música civil.

Ao Sport Lisboa e Faro as nossas felicitações.

—A's 10 horas na Escola Oficial (secção masculina) houve concentração dos alunos tendo usado da palavra o sr. dr. Matos Parreira que proferiu um discurso entusiasticamente patriótico. Em seguida as crianças desfilaram tendo em frente do edificio do Governo Civil saído á romana a Bandeira Nacional.

—Na Sede dos Bombeiros Voluntários da Cruz Lusa, pelas onze e tal, realizou-se a benção de duas auto-bombas e de um carro pronto socorro, feita pelo Rev. Padre José Pinheiro e Rosa que numa breve allocução fez um interessante e original paralelo entre o Bombeiro e o Sacerdote.

Ao acto assistiram as autoridades locais, Bombeiros Municipais, representantes da Imprensa, etc. e no final foi oferecido aos convivas um Porto de Honra.

—Como é de tradição, também a Academia do Liceu desta cidade festejou a data gloriosa do 1.º de Dezembro com o programa seguinte:

A's 5 horas—Alvorada pela Tuna Académica, sob a direcção do aluno J. Fragoço de Lima.

A's 6 horas—Hasteamento da Bandeira Nacional no edificio do Liceu pela aluna Rita Gutierrez, durante o qual a Tuna tocára o Hino da Restauração. Palavras alegóricas ao acto pela mesma aluna.

A's 14,30 horas—Sessão solene no Ginásio do Liceu.

I PARTE—«Hino da Restauração» pela Tuna Académica.

«Algumas Palavras» pelo Presidente da Academia, António Artur Martins.

I-a) «O sair da escola» por H. Nascimento, b) «A rã e o boi» por Rebelo Neves. (Córos das turmas da 1.ª classe).

II—«1.º de Dezembro» (poesia de Sampaio e Castro) pelo aluno Manuel Romão de Sousa Gago.

II—«A espada de D. Martinho» (poesia de Tomaz Ribeiro) pela aluna Madalena Brandão Cidreira.

IV—«Alvorada Gloriosa» (poesia de Rodrigues Davim) pelo aluno Francisco do Carmo Veiga.

V—a) «O burro vestido com a pele de Leão» por Rebelo Neves, b) «O Corvo e a Raposa» por H. Nascimento, c) «Au clair de la lune (popular)». (Córos das turmas da 2.ª classe).

II PARTE—VI—«1580-1640 considerações» pelo Ex.º sr. dr. Baltazar Cardoso Valente.

VII—a) «cantando» por Silveira Pais, b) «Ma grand mère» por J. Dalerose. (Córos pelas turmas da 3.ª classe).

VIII—«Nuno Alvares narra os seus feitos» (poesia de Guerra Junqueiro) pelo aluno Alfredo Rodrigues Garcia.

IX—«1.º de Dezembro» (poesia de Alberto Malheiros) pela aluna Maria Teresa C. Abreu Cochado.

X—«Soldado que vais á guerra» por Rebelo Neves.

XI—«Restauração» (poesia de Novais e Sousa) pela aluna Marília de Mendonça Coelho Palma.

XII—«A Portuguesa» pelo Orfeão.

A's 21 horas—Baile de gala no Ginásio do Liceu.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Noticias Pessoais—Seguiu para Lisboa afim de embarcar para Africa o sr. capitão Filipe Barros, que se encontrava fazendo serviço no Regimento de Infantaria 4, aquartelado em Tavira.

—Para o Sanatório da Guarda partiu a menina Maria Margarida filha do nosso amigo, sr. Herculanio Herdade.

—Continua melhorando a sr.ª D. Guilhermina Alvares.

—Foi nomeado delegado em Faro da Junta Nacional de Cortiça, o sr. José Eduardo de Sousa Gago.

Mocidade Portuguesa—Filiaram-se nesta agremiação nacionalista os seguintes alunos da Escola Industrial e Commercial desta cidade:

José Domingos de Sousa Brazão, Henrique Bernardo Ramos Júnior, Joaquim Cabrita, Eduardo Cabrita Guerreiro, Manuel Marcos, Carlos Jerónimo, José de Oliveira, Manuel Cabrita Cristóvão, Filipe da Costa Contreiras, Mário Afonso Louzeiro, Olivio Cabrita Adrião, Antonio Sequeira da Silva, Cesar de Jesus Gomes, Alberto Silvestre Marinheiro, José Diogo Lopes, Joaquim Pires, José Lazara da Costa Matos Garana, José Augusto Piloto, José Vicente Pires, Joaquim Silvestre Marinheiro, Vitoriano de Brito Barrote.

Chefe do Distrito—Segundo noticiaram os jornais da capital foi nomeado Governador Civil do Distrito o sr. Matias Gomes Sanches, que desempenhou durante muitos anos as funções de Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo Antonio.

Tribunal de Trabalho—Processos entrados no mês de Novembro:

Desastros do Trabalho 34, Contratos Individuais 4, Transgressões do Horário de Trabalho 7, Previdência Social 0.

Vida Católica

Tiveram grande solenidade no dia 8 as festas em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

—Na Sé Catedral, pelas 9 horas, celebrou-se Missa Solene de Pontifical, oficiando o Rev. Bispo da Diocese que tinha ao sólio como assistentes os Rev. Conégos dr. Ramos Bentes e Bernardo Veiga. Como diáconos serviram os Rev. P.ºs Padral e Melo. A cerimónia terminou pela Benção Papal.

A' noite fez-se o encerramento da Novena. O Rev. Reitor da Sé recitou o Têrço acompanhado pelo povo, no Altar do Nossa Senhora da Conceição que se achava ornametada com plantas, flores e lumes.

No sólio da Capela-Mór presidiu o sr. D. Marcelino Franco assistido pelo Rev. Cabido, Clero e Seminaristas.

O Sermão foi preferido pelo Rev. Manuel Pardal, que demonstrou com larga e firme argumentação o dogma da Imaculada Conceição fazendo o apelo aos católicos para que se integrem na vida cristã.

Seguiu-se a Exposição e Benção do Santissimo e a cerimónia foi encerrada com o Hino da Imaculada Conceição.

O vasto templo estava repleto de pessoas de todas as condições sociais e os coros foram desempenhados pelos alunos do Seminário e pelas Filhas de Maria.

—Nas outras igrejas, Paroquial de S. Pedro, S. Francisco, Misericórdia, Senhora do Pé da Cruz e Carmo celebraram-se Missas que nesta foi acompanhada a orgão e canto.

Exposição de Trabalhos Escolares—Foi com grande alegria que visitámos no dia 1 a exposição de trabalhos escolares efectuada na Escola Masculina desta cidade. Exposição profundamente nacionalista, pode-se dizer, sem receio de nos enganarmos, que foi a primeira no género feita no Algarve e talvez em todo o país. O seu cunho patriótico e cristão mostra bem que os professores do Algarve, estão ao lado do Estado Novo na obra do Ressurgimento da Nação, contra todas as avançadas soviético-judaicas.

Ao Director Escolar do Distrito, sr. Abel Viana, incansavel na sua obra de educação e recristianização da criança algarvia, os nossos parabens pela obra de que foi promotor.

Para os nacionalistas espanhóis—Esta cidade partiu no dia 8 um camião com donativos no valor superior a 20.000,000 e cerca de cinco mil kilos de carga que se destina aos combatentes nacionalistas de Espanha.

Ao camião, gentilmente cedido pelo nosso amigo, sr. Eduardo Nobre, juntaram-se em S. Braz de Alportel mais 4, provenientes dos diferentes concelhos do Algarvê e com eles seguiram entre outros os srs. capitães Alves de Sousa e Heitor Patrício, tenentes Rosal e Sampaio, alferes Vieira Branco, dr. Valadares Pacheco, Carlos Mergu, Francisco Coelho de Castro e Luiz B. y Masimon.—E.

(Por motivos imperiosos não nos foi possível enviar a semana passada os nossos Postais do que pedimos desculpa aos leitores).

Estadísticas colonias

INDIA

A criação de estatísticas regulares das colónias portuguesas deve-se á obra de restauração nacional começada em 28 de Maio de 1936.

Refere-se a 1927 o primeiro Anuário Estatístico da Colónia de Moçambique, a 1932 o da India e a 1933 os de Cabo Verde e Agola.

Vão assim aparecendo publicações que são do maior interesse para o estudo dos fenómenos económicos e sociais produzidos nos nossos territórios Ultramarinos, ao mesmo tempo que servem de demonstração evidente dos factos da nossa acção colonizadora.

As colónias deixam de ser para os estudiosos valores ignorados que foram durante longo período de alheamento da consciência imperial.

O Estado da India iniciou este ano a publicação de um Boletim Estatístico Trimestral. A sua documentação abrange os principais dados da vida da Colónia e é de esperar que venha a ter o desenvolvimento dos seus congéneres.

Nesta matéria, é importante considerar a competência que foi atribuída ao Instituto Nacional de Estatística pela Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935, para dirigir e coordenar a actividade dos organismos centrais de estatística de cada colónia e publicar um Anuário Estatístico Colonial, bem como resumos mensais, já iniciados no seu Boletim Mensal.

Eliminam-se deste modo divergências de critérios e as disparidades que várias vezes se têm notado nesta ordem de trabalhos.

PELA CIDADE

Nossa Senhora do Livramento—Principia no proximo dia 16 a tradicional novena a Nossa Senhora do Livramento, realisando-se a festa e procissão no dia 26 deste mez.

Sindicato Nacional da Construção Civil—Este Sindicato mudou a sede para o edificio do Monte-Pio Artístico Tavirense, ficando com a entrada pela Rua do Tenente Couto.

Monte-Pio Artístico Tavirense

Realizou-se naquela Associação, no dia 6 do corrente, a anunciada assembleia geral para eleição dos Corpos Gerentes para servirem no proximo ano.

Para satisfazermos a curiosidade dos seus numerosos associados damos, a seguir, nota da sua constituição:

Assembleia Geral—Presidente, Joaquim Jeronimo d'Almeida; Vice-presidente, João Antonio Marçal; 1.º secretário, Joaquim do Livramento Pires Rico; 2.º secretário, Manuel Ventura.

Direcção—Presidente, João José Bernardo soc. 613; Tesoureiro, Paulo Joaquim de Oliveira; Secretario Carlos Modesto; Vogais, Francisco Antonio de Matos; e João dos Santos Viegas.

Conselho Fiscal—Presidente, Antonio Joaquim Guerreiro; Relator, Francisco Nascimento Rocha; Secretario, Joaquim Augustos Santos.

No dia seguinte foi, pela Direcção, dada a posse á Commissão de Iniciativa e Propaganda cujos membros escolheram livremente entre si, para seu Presidente, o sr. Manuel Ventura e, para Secretarios, os srs. Alexandre Luciano Parreira e Manuel Lopes da Silva.

Agradecimento

José Antonio de Jesus e sua familia veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam os funerais da sua muito querida Maria Elvira Rodrigues de Jesus, falecida em 16-8-936, e de seu muito chorado José Venancio Ribeiro falecido a 14-9-36.

Egualmente agradecem a todas as pessoas que por algum modo lhes manifestaram o seu pesar, aquem por motivos venarios, e bem contra a nossa vontade, não lhes agradecemos directamente.

Que ninguém veja nessa falta involuntária, motivo de menos consideração, porque a todos estamos eternamente reconhecidos.

LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A **Espingardaria Algarve** tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolvers de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar-se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho—Tavira—Telefone 40.

PESTANA & C.ª

Antiga firma fornecedora de carvão da Inglaterra, Coke de Cosinha, Coaltar-borra de gás, etc. etc.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Despacha os seus produtos para qualquer terra do país

DEPOSITOS

Doca dos Pescadores

SETUBAL

TELEFONES 189 e 587

Cartas da Serra

Meu Amigo

Bem lhe dizia eu que basta um bago de areia para fazer parar a máquina mais possante.

Tantas preocupações que eu tenho pelo futuro dos meus filhos... arranjar-lhes côdea onde eles tasquinhem pela vida fóra...

E de tanto cogitar já tinha assentado em arranjar, pelo menos para um, a cômoda profissão de marido de professora. Sempre era talher certo que bem acomodado dava para dois. E agora vem a determinação que manda que junto à declaração laboriosamente copiada do «Secretário dos Amantes» se junte a certidão dos rendimentos da matriz.

Lá se foram abaixo todos os meus planos. Tenho de ir pensando noutros.

Eu já estava a ver um dos meus filhos na garbosa figura daquele senhor que indo ao tribunal dum comarca vizinha depôr como testemunha ao ser-lhe perguntada a profissão, declinou com propriedade e arrogância: — «Marido de mestra» — que é assim como quem diz — vivo encostado à bananeira...

Pois lá baixou à fria cova esta minha doce e tão querida ilusão. Consola-me a certeza de que será grande o acompanhamento.

— Depois de dias de chuva torrencial, está hoje um sol triunfante. Debruço-me da minha janela para ver quem passa e tenho a impressão, muitas vezes, que me debruço sobre a própria vida. Bandos de garotos traquinas correm, pulam, improvisam jogos. Um pouco afastadas as meninas fazem rodas e bailam e cantam cantigas que eu já cantei quando era assim tamanhinho.

Que suave e que triste é ver viver a nossa vida passada.

Passa agora um casal. São irmãos. Ela leva sapato e meia fina, envolve lhe o corpo um casaco onde peles enfeitam a gola e os punhos. Ele vai descalço fatinho transparente, trançado de frio.

Eu não sei, não compreendo estes pais que assim marcam a distinção entre os filhos.

O meu coração é a moldura dos meus filhos onde a minha afeição de igual modo distribue sua ternura. Sei que a mulher é um ser mais delicado, para ser tratado com mais requintados carinhos, mas não concebo que entre irmãos ela se erga como senhora rodeada por inferiores.

Incensar assim as meninas não será abrir-lhes maus caminhos que conduzem, muitas vezes a lúgubres destinos?

Fronteira à minha janela outra janela se abre.

A ela se encosta melancólico rapaz que põe os olhos em varanda distante onde às vezes as soma a mulher eleita do seu coração. E nesses momentos as suas pupilas dilatam-se, adquirem mais brilho, parecem querer voar e tremem-lhe os lábios e vê-se arfar-lhe mais o arcabouço. Santa idade esta da juventude em que já se não é menino mas em que ainda se não é homem. Se à vida, alguma vez, é plácida, serena, enfeitada a festões de ilusões com a fantasia a vogar, é nesta quadra. Também eu, também eu já fui assim. E lembra-me quando em cidade da nossa província andava nos estudos, me enamorei de senhora a cujas preclaras virtudes me curvo respeito.

Um dia marcou-me entrevista. Morava ela num prédio de um andar. Seria de uma janela de cima que iam trocar os nossos anseios e arroubes. Passei lá e medi a distância a que ficávamos. Não achei nada agradável a minha crítica situação no meio da rua, de pescoço estendido. mão na concha da orelha a torná-la maior, a outra a gesticular e a gritar: — O que é que dizes? Fala mais alto que não oiço...

Entretanto à hora marcada

Teatro Popular

Hoje apresenta, com *A Alegre Divorciada*, super-comédia musical em 14 partes, as mais espectaculosas dansas: A Continental, a criação dos afamados bailarinos Fred Astaire e Ginger Rogers descreve uma aventura romantica através dos passos favoritos de diversas dansas: o gracioso «minuete» o sentimental tango, a dolente valsa, o irrequeto «fox» e as formas mais interessantes do sapateado representam as fases dum namoro desde o seu respeitoso inicio até ao pacto de amor firmado com ardente e prolongado beijo. E assim termina a Continental, dansa de alegria e sentimento ao som dum melodiosa canção que Raul Roulieu canta em português.

Muito interessante também a dansa das bonecas francesas.

A Alegre Divorciada, o terceiro filme de Fred Astaire e Ginger Rogers, com Raul Roulieu, o magnifico comico Edward Everett e Alice Brady e ainda com um conjunto de lindas raparigas em frisas atraentes de mocidade e beleza, é uma das melhores afirmações do cinema moderno que o nosso publico não deve deixar de ver.

Quinta feira—Outro primoroso programa: *Casta Diva* em 11 partes com *A Marca do Destino* em 6 partes.

Casta Diva é um filme de Martha Eggerth e Philip Holmes que é uma maravilha, uma admiravel pagina de cinema musical sobre a vida de Bellini, autor da opera «Norma» e que comemora, patrocinada pelo governo italiano, o centenário da morte do grande compositor.

O justo agrado deste filme deriva principalmente da selecção primorosa de belissimos trechos de musica e dos grandes dotes da actriz-cantora Martha Eggerth. É um filme subtilissimo, delicado e atraente.

A Marca do Destino, filme de movimento, oferece-nos um empolgante quadro de vida campestre com uma serie de aventuras que mantém o espectador preso de viva emoção.

PELA IMPRENSA

«Antena»—Temos presente o 2.º numero de «Antena», a única revista técnica de T. S. F. que se publica em Portugal.

Este numero apresenta-se com uma colaboração da especialidade completissima e profusamente ilustrada.

Destacamos entre os assuntos tratados duas valiosas obras—«Curso de T. S. F.» e «Dicionário Técnico».

A administração de «Antena» remeterá, a titulo de propaganda, este numero, contra o envio de 1750 e os dois publicados por 2750 em selos do correio. «Antena»—Rua Dionisio de Pinho—Vila Nova de Gaia.

«Diario da Manhã»—E' deste brilhante diario de Lisboa, órgão da União Nacional o artigo «Mocidade Portuguesa» que publicamos noutro lugar deste numero.

AGENTES

Precisam se em todo o Algarve, para venda a prestações de lanificios e relógios.

Resposta a esta redacção.

lá fui. Deus ou algum dos seus enviados protegia-me.

A minha bem-amada não estava lá porque a essa hora visita inesperada ocupava-a no rés-do-chão.

Quando a tornei a encontrar fingi-me zangado. Não admitia explicações e à nova convocação para a entrevista opus terminantemente:—«A primeira cai o cão... E nunca mais lá pus os pés.

Lá está o meu vizinho a suspirar.

Sempre seu

Anacleto Pires

Noticias Pessoais

Perfil

Leitores! Esta Maria Que é hoje aqui perfilada, E' linda, morena, esguia Mas não é nenhuma fada.

Tem defeitos de mulher —O que não lhe fica mal— Mas no seu «atelier» E' pintora genial.

A oração que se segue Deve ser de grande efeito Vamos a vêr se consegue Tirar dela algum proveito

Senhora da Conceição Que és a sua padroeira! Abrandai-lhe o coração Que é feito de pederneira.

Novembro de 1936

36 Alegre

Aniversários

Fazem anos:

Em 14—D. Emeliana do Nascimento Peres.

Em 15—Sr. Luiz Miguel da Fonseca Medeiros Antunes.

Em 16—Mle. Ofelia Vieira Martins e D. Adelaide Soares Monteiro.

Em 17—Mle. Maria Luiza Cabrinha Santos.

Em 19—Mle. Irene Silva e sr.ª D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria Carlota d'Oliveira Cruz, D. Maria do Nascimento Mendonça Bernardo, o sr. João Amaro Fausto e o menino Fernando Dario Bandeira Carvalho.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, o sr. dr. Justino de Bivar Weinholtz, conservador do Registo Predial em Faro.

—Regressou de Lisboa, o major sr. Jaime Pires Cansado.

—Com sua esposa esteve em Tavira, o sr. Dr. João Sabbo, notario em Loulé.

—Vimos nesta cidade o nosso presado correspondente em Vila Nova de Caceres, sr. dr. Campos Palermo.

—Encontra-se nesta cidade, o sr. Rogério Pires Peres, aluno da Faculdade de Medicina, de Coimbra.

—Esteve em Tavira o sr. dr. Luiz Portinho Carvalho Cerqueira, M.º Juiz de Direito da comarca de Faro.

—Com sua familia esteve nesta cidade o sr. Raul Augusto de Sousa, tesoureiro de finanças em S. Braz de Alportel.

—Está em Tavira o sr. José Januário dos Reis, proprietário do stand «Luz Suave» em Mértola.

—Retirou para a capital a fim de passar o Natal na companhia de sua familia o industrial desta cidade sr. Joaquim Antonio Pacheco Senior.

—Encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Armando Vieira Jordão, 2.º sargento do Batalhão de Aerosteiros de Alverca.

—Regressou de Beja o sr. Francisco de Assis Leiria.

—Partiu para Lisboa, onde foi consultar a ciência médica, o sr. João da Cruz Martins, empregado da Fábrica de Moagem J. A. Pacheco, desta cidade.

—Regressou de Lisboa, a sr.ª D. Maria Solésio Padinha.

—Acompanhada de seu irmão sr. Virgílio Capela, regressou de Lisboa Mle. Laurinda Silvério Capela.

—Com sua esposa regressou da capital o sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico nesta cidade.

—Vimos nesta cidade o sr. Julio dos Santos Conceição, oficial de diligências na comarca de Olhão.

Nascimentos

Teve a sua delivrance dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Paulino Gago das Neves, comerciante da nossa praça.

—Teve a sua delivrance dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. José Rodrigues Horta.

Registo de Nascimento

No dia 29 do passado mês de Novembro, teve lugar o registo de nascimento dum filho do sr. Avelino João da Cruz.

O neonito que recebeu o nome de Raul Estevam, foi apadrinhado pelo sr. Raul Augusto de Sousa e D. Maria Adelina Neto Pereira.

Propriedade

Vende-se, toda ou em lotes, situada no lugar de Pedras d'El-rei, freguesia de Sant'Iago do Concelho de Tavira. Consta de terras de semear, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras e 2 armazens.

Recebe propositos em carta fechada até ao dia 20 do corrente, D. Umbelina Cruz. Tavira.

CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço. Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Tavira.

Informações

O sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, assinou uma portaria concedendo um subsidio á Junta Autonoma dos Portos do Sotavento do Algarve, para inicio dos trabalhos a que se refere o projecto de defeza da ilha de Tavira.

Assumiu o cargo de capitão do porto de Olhão, o 1.º tenente sr. Joaquim Frederico do Paço Maldonado.

REGISTO CIVIL

Movimento do mês de Novembro: Nascimentos, 37; Casamentos 24; Obitos, 37.

RASTILHO IMPERMEAVEL

“ANCORA”

(ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietarios ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hydraulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORA, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORA nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequencia o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Rastilho ANCORA; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORA arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalivel e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O DEPOSITÁRIO:

José Viegas Mansinho

Telefone n.º 40—TAVIRA

ATENÇÃO

Grande liquidação de todos os artigos existentes no estabelecimento de

José Antonio da Silva

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

CASA Aluga-se, renda barata, 1.º andar com 8 divisões todas com luz própria. Quintal com casa de banho e boas casas para arrecadação. Agua canalizada e luz electrica. Rua Dr. Bombarda, 48-Esq.

CARRO Broak-4 rodas e arrieiro, optimo estado. Ferragem inglesa. Pode servir para parrelha. Vende-se rua Dr. Bombarda, 48.

Regimento de Infantaria N.º 4

Conselho Administrativo

EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 22 do corrente se receberão propostas na sede deste Conselho Administrativo para a prestação dos serviços medicos ás tropas da guarnição militar desta cidade, conforme condições constantes do caderno de encargos que se acha patente no referido Conselho em todos dias uteis das 12 horas ás 17.

Quartel em Tavira, 9 de Dezembro de 1936.

O Secretário do Cons.º Adm.º

José de Santana Junior

Alf. do Q. S. A. E.

Liquidação de estabelecimento

Previnem-se os clientes e o público em geral que «A Comercial», na rua Alexandre Herculano, pertencente a José do Carmo, vai liquidar toda a existencia de mercadoria.

Preços muito inferiores ao do custo da fazenda, em virtude de se pretender a liquidação rapida de todos os stoks.

Mais convidativos mesmo que os de qualquer leilão.

Convidam-se também os devedores ao estabelecimento a pagarem imediatamente os seus débitos, pela razão da mesma liquidação, prevenindo-se, desde já, os que o não fizerem com certa brevidade, de que serão accionados no caso de demora.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

No dia 20 do corrente mez de dezembro por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, vac á praça, sem valor, uma morada de casas, terras, situada em Santa Luzia, freguesia de Santiago desta comarca, foreira em 750 a Luiza da Conceição, descrito no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim do Livramento, residente que foi no mesmo sitio e em que é cabeça de casal Sebastiana Roza, ali também residente.

São citados quaisquer credores incertos.

Tavira 7 de dezembro de 1936

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

CASA

Vende-se na Rua 7 d'Outubro n.ºs 33 e 35; baixo com 6 divisões e alto com 9; quintal, forno, cavalariça e palheiro. Tem saída para o Alto de S. Braz.

Dirigir-se a Francisco C. Gonçalves, Rua Miguel Bombarda 7.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se a denominada «Morgado» situada nas Solteiras freguesia da Conceição, e o prédio da R. Almirante Reis, n.ºs 18 a 26.

Trata João Chaves, Av. E. U. America, 28—Lisboa.

Oficina de encadernador

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a esta arte, com a maxima perfeição e rapidez e a preços relativamente módicos.

Descontos aos estudantes.

João Ladislau Raimundo

Rua 9 de Abril, 43—TAVIRA

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12 — TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde **100\$00**Feitio de fatos e sobretudos para rapaz **90\$00**Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir **BEM e BARATO**

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá à do «BENTO ALFAIATE».

Cunha & Dias, L.^{da}8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

FOGÃO de COSINHA bom, pró-
prio para
pressão, vende-se.
Dirigir à Rua Miguel Bombar-
da 42—Olhão

ALUGA-SE Com mobilia ou
sem ela, um prédio
com nove compartimentos, água
encanalizada e instalação electri-
ca, na Praça Dr. Antonio Padi-
nha (vulgo Alagoa).
Recebe propostas: Dr. Augusto
Soares de Matos—Quinta da
Fidalga—Cacela.

Biciclete para senhora

Vende-se uma em bom estado
por preço convidativo. Quem
pretender dirija-se ao nosso as-
sinante em Santo Estevão sr.
Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de
destilação com a
respectiva serpentina, com a ca-
pacidade de 25 litros.
Quem pretender dirija-se a
João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe
o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.«**FLIT**» o unico insecticida que mata**AGUAS MINERAIS:** Vidago, Melgaço, Pedras
Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.**COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS****PARGIL** o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôcaVisite **V. Ex.** este novo estabelecimento onde poderá adquirir mui-
tos outros artigos pelos mais baixos preçosSeja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense****Paulino & Graça, L.^{da}**RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercaria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentificas
Cremes Dentificos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Fogão HIPOLITOConstrução
perfeitaA máxima
segurançaFuncionamento
impecávelConsumo
minimo**Esc. 40\$00**

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

EXPLICAÇÕESDo Curso Geral dos Liceus
e exames de admissãoDá pessoa habilitada
com longa prática
de ensinoInforma-se na Reda-
ção deste jornal**TELEFONE 59**E o número da TIPOGRAFIA SOGORRO
Vila Real S. António
onde V. Ex. deve mandar executar
os trabalhos tipográficos e carimbos.**Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA**“Petromax”** NOVO MODELO

Indispensável para as vossas
férias no campo ou nas praias.
Não necessita alcool para
acender, tão fácil de manejar
como um interruptor da
Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 24 horas**Esc. 145\$00**200 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 18 horas**Esc. 190\$00**300 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 12 horas**Esc. 220\$00**

Visite a nossa casa e peça uma demonstração
para verificar como é simples o funcionamen-
to e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA